

Navio vai reforçar a patrulha naval até o início do ano

O *Maracanã* é maior do que as outras embarcações na região

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Até janeiro, o Litoral Paulista vai receber um novo navio de patrulha naval: o *Maracanã*, maior do que os que atuam em nossa região, com cerca de 500 toneladas – as embarcações de patrulha naval, atualmente, têm entre 200 e 220 toneladas. Esses navios, dependendo de suas dimensões, atuam como lanchas de fiscalização, escolta e na defesa do Porto.

Essa patrulha também é importante em ações conjuntas que podem ajudar a coibir o tráfico internacional de drogas por vias marítimas. Segundo o capitão da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, a ideia é que mais navios como es-

ses possam trafegar no litoral e ainda mais em Santos. “Estamos com esforço grande para melhorar as ações de atendimento aos cidadãos e é nossa ideia ampliar a nossa capacidade por aqui, obviamente pela riqueza que trafega em Santos”, explica ele.

O *Maracanã*, recentemente construído pela Marinha, possui um canhão de 40 milímetros e duas metralhadoras de 20 milímetros. Segundo o comandante do Oitavo Distrito Naval, Guilherme da Silva Costa, possui capacidade de operar em todo o litoral paulista e paranaense. A tripulação é de 35 a 40 marinheiros.

HOMENAGEM

O comandante maior da

Marinha, além de outras autoridades, estiveram na Praia do Embaré, em Santos, ontem, onde foi construída estátua em homenagem ao almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, patrono da Marinha. Ele ingressou na corporação com 15 anos, participou ativamente da formação do Brasil no período após a independência, destacando-se por feitos “notáveis”, diz o capitão da Marinha. “O almirante Tamandaré é um desses heróis que marcaram o Brasil. E mostra como a Marinha teve papel fundamental na consolidação da nação brasileira. Mesmo sendo filho de portugueses, criou tal feição pelo Brasil que o defendeu. Foi um homem genero-



Marinha e outras autoridades inauguraram, ontem, estátua do almirante Joaquim Marques Lisboa

so, que nunca deixou de agradecer ao País, que demonstrou sua gratidão à princesa Isabel por ter assinado a Lei Aurea. E ainda assim nunca deixou de ser um homem simples”.

TEMPORADA

O capitão dos Portos, Robledo de Lemos Costa e Sá, também esteve no evento e afirmou que os serviços da

Marinha estão sendo aperfeiçoados para o verão.

“Já estamos com a nossa emissão de carteira digital para arrais amador, moto aquática. Estamos implementando agora o início da Operação Verão, na qual a Marinha concentra uma série de atividades de salvaguarda à vida humana em prol das pessoas no período de férias”, explica.

Segundo ele, esse é o período de maior concentração de esforços para a corporação. “É quando as atividades náuticas se valem do mar e dessas belezas que o Litoral Paulista tem. E a reboque disso, vem toda uma precaução para segurança dos banhistas e daqueles que desfrutam desse esporte marítimo e náutico”.